

TESTAMENTO/98



22-02-98

24-02-98

CARNAVAL

1998

TESTAMENTO

Em mais um ano de floridas mimosas fui obrigado a aterrar no novo aeroporto do Cercal devido a impedimento da Helipista do Cabeço do Peão saturado com o tráfego constante dos meios terrestres.

Chegado à Praça do Município dei 365 voltas para estacionar a viatura vindo fazê-lo no novíssimo parque de Enchecamas depois de 112 multas aplicadas pelos zelosos agentes da autoridade local. Como o preço das multas iria diminuir o meu orçamento carnavalesco, contactei o responsável máximo da guarda. Em conversa amigável e compreensiva entendeu por bem retirar todas as autuações que me foram aplicadas.

Depois de uma tarde bem passada na nova Biblioteca Municipal lendo as obras completas de “Bergalhudo Ferralhudo” assisti à noite à sessão das zero horas na belíssima sala de espectáculos do Clube Figueiroense à peça teatral Trágico/Cómica “Autarquias/97”.

Não me surpreenderam as interpretações de conceituados artistas desta terra como por exemplo Fernando Manata, Álvaro Lopes, Fernando Batista e Carlos Lopes pois já os tinha visto interpretar outras peças idênticas sempre com elevado sucesso reconhecido internacionalmente pelo público do conselho.

Agora, caros Figueiroenses, surpresa, surpresa foram as fantásticas interpretações de novos talentos como Álvaro Gonçalves, Rui Silva, Manuel José ... acompanhados de velhos actores laranjas agora em sistema de desocupação de longa duração. Vim a saber mais tarde que estes actores mais jovens foram ensaiados pelo idóneo e conceituado encenador Manuel Alves. Para que esta interpretação fosse um êxito, soube que este encenador obrigou os seus discípulos a calcorrear várias partes do concelho a fim destes conhecerem os costumes, hábitos, tradições e também antigas doenças estas curadas à custa de antigos favores.

Passada a noite no Hotel Estrela da airosa área de lazer do Cabeço do Peão, acordei com um estranho cheiro a essência de Bácoro que me surpreendeu bastante pois nunca descobri a sua proveniência. Contactadas as gentes das redondezas estes ficaram impávidas e serenas porque não notavam qualquer anomalia ambiental.

Sabendo que o meu burgo é considerado uma vila florida com direito a representação Europeia, fiquei, estupefacto com a beleza morta, cortada do carvalho onde outrora sob a sua enorme sombra mestre Malhoa deu vida a seus quadros, reina agora uma sensação de manifestação Saloia de filosofia transcendente resultante de célebres cabeças de alfinetes.

Como tristeza já não pagam dívidas eis as minhas vontades finais pois, "Figueiró Merece" para continuar a Ser Melhor.

CÂMARA MUNICIPAL

Dr. Manata – Um perdão Municipal para os “AMIGOS” que não votaram nele.

Sr. Álvaro Lopes – Um telemóvel autárquico para resolução dos problemas à distância.

Sr. Fernando Batista – O meu desabafo: “Pensava que isto era mais fácil, só a minha paciência para aturar estes gajos todos.

Dr. Álvaro Gonçalves – Um autocolante para a lapela “Sou Oposição”.

Engº. Rui Silva – Um autocolante para a lapela “Desculpe Sr. Presidente” mas pode contar comigo.

Sr. Carlos Lopes – Um fiscal para controlar o Presidente e os Vereadores para te poderes baldar.

Engº. Mendes Lopes – Um apoio técnico da Câmara Municipal para a realização dos jogos de Inverno no “S. João do Deserto”.

Engº. Luís Filipe – O CD “Liberdade ó Liberdade”.

Engª. Isabel – Uma vassoura para limpar a merda dos outros.

Sr. Corado – O livro policial “Quem lixou o chapéu ao chefe”.

Sr. José Prior – Um curso de investigação policial para desvendar o mistério do chapéu Corado.

Sr. Santos (Fiscal) – Mais 4 anos de sofrimento

Dr. Luís Silveirinha – O meu Manual “Como gerir uma MERCEARIA”.

Drª. Cristina – Um espelho para o quarto e um par de seguranças para dominar as bestas.

ESTABELECEMENTOS

Paulânia – Sim senhor, com um pouco mais de calma até trabalham a pedra em Filigrana.

Tintas d'Alge – Desconto de 75% na venda das tintas para pintar o prazo.

Sipical – Um peditório municipal para ajudar a construção das novas instalações.

Café Paris – Oferta de viaturas da Gracilauto para as excursões gastronómicas de fim-de-semana.

A.C.H – Uma garagem para as novas viaturas.

Café Dulce – O meu lema “Nunca dou, só recebo”.

Armazéns Marques & Arinto – Meia dúzia de empregados para fazer face às encomendas.

Mobiliária Pedroguense – Uma nova mobília.

Ingrês & Deolilde Lavandaria, Ld^a – Um curso de formação profissional de “Como tratar a roupa com carinho”.

Snack Bar o Telheiro – O meu conselho “Interiorização não é sinal de Exploração”.

Armazéns Arinto – A minha colecção Primavera/Verão subordinada ao tema “As árvores morrem de pé”.

Ourivesaria Lourenço – Abertura de um Centro Comercial com lojas especializadas em: Farmácia, Revisão dos Olhos e Economia de relógios.

Café Terrabela – Sim senhor aí cumpre-se a Lei: “Jogos para maiores de 70 anos” (com a benção de Padre António).

Foto Melvi – Uma sociedade Multifamiliar.

Fivisport – Uma sucursal no Maputo.

Casa dos Leitões – O meu livro: 100 maneiras de cozinhar o molho”.

Pastelaria Renatos – Um conjunto de sinais de transito para as empregadas circularem com segurança dentro do balcão.

Padaria do Emídio – O milagre económico dos “Bicos de S. Sebastião.

Pronto a Vestir Zilda – Um “Stand na Expo 98” para desfile da Moda Laranja 97.

Papelaria Jardim – Uma máquina de fotocópias a cores.

Pastelaria Pingo Doce – Uma dúzia de pastéis fúnebres.

Café Central – Um espaço para a venda de pão quente.

Seguros Paquete – Um seguro vitalício para os almoços de 4^a. Feira.

Centro Comercial – Umhas caixas de calmantes para as guerras psicológicas das inquilinas.

Casa José do Penedo – Um noivo para a noiva.

Casa Manuel Domingues – 20 litros de tintas d’Alge para pintar as instalações.

O Jardim da Margarida – Um insecticida Anti/Pragas.

Casa Gaspar – Dois meses de férias para o patrão.

Café Novo Horizonte – Uma esplanada milagrosa.

Barbearia Elegante – Declaro que a Montra passe a ser património histórico.

Café Cardoso – Um Edital “É obrigatório fazer despesa mesmo nas horas vagas pois a formação do pequeno sai cara”.

Papelaria Bruno – Um turbo para a fotocopiadora para acompanhar a concorrência.

Fábrica do Pão de Ló – O meu reparo: “Mais vale sustentar um burro a Pão-de-Ló que...”.

Salão 3 Dimensões – Uma sucursal no Clube Náutico para compor os penteados dso despenteados.

Armazéns Idalino Lucas – Uma garagem privativa.

Modas Milú – A informação “ Pedimos desculpa pelo incómodo mas os novos preços são necessários para financiar a construção da vivenda”.

Café “Os Manos” – Isenção de Siza nas compras fictícias.

Florista Vila Flor – Um fiscal para fiscalizar o movimento no “jardim”.

Relojoaria Marques – Um jarrão florido para engodar a concorrência.

Casa Dilar – Uma sucursal durante o Verão na praia fluvial e um curso de bordados nos tempos livres.

Mercearia do Silvino – Um lugar privativo para o táxi.

Mercearia dos Rapazes – Um acção no novo supermercado.

A Cegonha – Um subsídio para os penteados da patroa.

Restaurante Panorama – O disco “Carago ... este Industrial não é do Norte mas vive à custa deles”.

Galp – Um bar de apoio para os sócios, empregados, amigos e outros.

Shell – Uma bomba de gasolina para avião particular.

Restaurante “O Caçador” – O filme épico “Renascemos das cinzas”.

Supermercado A.M.C. – A cassette pirata “Carlitos pira-te para cá”.

Café Nicola – Uma colecção de cinzeiros para substituir os de casquinha existentes.

Supermercados “Doce Mel” – Oferta de acções aos pequenos comerciantes.

Hospedaria Malhoa – A promoção: “Hospedamos grátis os 10 primeiros clientes do novo supermercado”.

Sonuma – O livro de gestão industrial: “Graças a Deus meu irmão descobrimos o Brasil”.

Café Penedo – Aumento do período de descanso dos funcionários da Sonuma.

O Cantinho do Lourenço – Os meus parabéns: a sorte grande não sai todos os dias.

Supermercado Pérola – A reforma antecipada do patrão.

A. Ferreira Leitão – A criação de um espaço para compra e venda de apartamentos.

A Tendinha – Uma ama responsável para o bebé.

Cabeleireira Lurdes – Porra Lurdes, uns abrem outros fecham mas tu sempre de porta aberta.

Café a Toca – Um expositor para as hortaliças.

Farmácia Correia – Um novo laboratório de alta tecnologia para análise dos vinhos feitos de uvas e não só.

Farmácia Vidigal – Um apartamento na urbanização do Senhorio.

Farmácia Serra – O Filme economista “África Minha”.

Restaurante “A Tricana” – O meu conselho: “O exaustor é para ser ligado”.

Casa das Iscas – 10 metros de plástico para forrar o tecto.

Ourivesaria Coimbra – Parabéns uma já fechou mas, a outra o gajo é esperto.

Óptica Malhoa – Aproveitamento do passeio para um jardim infantil.

Mercearia Os Paivas – A promoção: “Por cada 5 contos de compras um lanchito no café Rotunda”

Café Rotunda – A promoção: “Por cada 5 lanches um litro de lexivia”.

Juvenal Alves Domingos, Ld^a. – Tratado de Paz Familiar.

Grafivil – Um curso de ideias para impressão do futuro Boletim Municipal.

Stúdio Sérgio – A exclusividade da reportagem fotográfica no Carnaval 99.

Casa Yô-Yô – O meu conselho “Olha que por esse preço o Yô YÔ não passa de mão.

Plátanos Bar – Um atendimento nocturno personificado.

Casa Peixoto – Um atendimento personalizado.

Fivilimpa – O meu lema “Fazemos todo o tipo de limpezas, menos aos subsídios”.

Café Lucília – Uma oração “ Dai-me Senhor mais cursos para aumentar os meus recursos”.

Carpintaria Albino Silva – Amigo Albino não havia necessidade o trabalho até é bom a madeira é que é uma merda.

Churrasqueira Lopes – Um curso de gerência na Escola Superior de Hotelaria.

Ficap – Um subsídio agrícola para financiamento de carnavais.

Joaquim Quaresma Ferreira, Ld^a. – Um curso de língua espanhola.

António Ferreiro – Decreto que se cumpra a Lei: “A mandar só há um, és tu e mais nenhum”.

Pronto a Vestir Anita – O meu conselho: “Luís sai da porta, esse negócio é mais para mulheres”.

DIVERSOS

Centro de Emprego – Um protocolo para a definição da questão: “Quem é o Director”.

Tribunal – Um acessor para o Oficial Porteiro para ajudar a levar o correio.

Registo Civil – A placa: “ Também formamos autarcas.

Notário – Um brandy Constantino para digestões difíceis.

Escola Secundária - O meu lema para o Director Executivo: “ Em Figueiró eu é que vendo fotocópias a cores”.

Escolas Primárias – Uma caixa de comprimidos para as dores de cabeça provocadas pelos Decretos de Autonomia das Escolas.

Centro de Saúde – Uma rolha para tapar a fuga de informação.

C.T.T. – Uma placa para a porta do gabinete do chefe: “Atendimento personalizado com música e fumo”.

Banco Espírito Santo – Uma mola para manter a porta aberta pelo menos durante as horas de expediente.

Finanças – Um livro de cabeceira: “Na paz com os contribuintes”.

Tesouraria – Uma televisão para as horas mortas.

Caixa Geral de Depósitos – Utilização do passeio público para atendimento privado e personalizado.

Caixa de Crédito Agrícola – Um alvará para a constituição do “Clube dos Presidentes”.

GAT – Aumento das instalações.

Projecto de Luta Contra a Pobreza – Uma máquina de calcular para rectificar os apoios dados.

Desportiva Figueiroense – Um estágio em Alvalade.

Centro Hípico – O meu anúncio: “ Aceitam-se bestas para a prática de bem cavalgar”

Clube Náutico – Ó meus amigos: “Organizem-se Porra!”

Filarmónica- Uma cunha para aprovação do Plano LEADER para terem novos Instrumentos.

Bombeiros- Aproveitamento da antiga Helipista para parque de estacionamento.

CENEL- O meu reparo: sobem as acções... e continuamos a acender velas em Figueiró.

Rádio Litoral do Centro – Uma acção de formação para locutores.

Jornal “A COMARCA”- Um bilhete no Expresso.

Jornal “Expresso do Centro”- O aumento da cota jornalística na Comarca.

Jornal de Figueiró – Uma agência de viagens religiosas.

PSD – Um protocolo com o Centro de Emprego para cedência de um funcionário para abertura permanente da sede.

PS – O arranha-céus do Barreiro para instalação da nova sede.

AOS MAIS CORRIQUEIROS DESTA TERRA

Dr. Manata – Um livre – trânsito para discotecas e bailes da região.

Dr. Jorge Pereira – Inauguração do Centro de Saúde rapidamente pois pode murchar a flor.

Sr. Álvaro Lopes – Um frasco da nova formula “Restaurador Olex”.

Dr^a. Margarida Lucas – Aumento do “Leque de amigos”.

Sr. José Machado – Um avião particular para as idas ao Brasil.

Dr. Álvaro Gonçalves – Uma estátua do sogro para colocar no quintal.

Sr. Miranda – Uma viatura municipal para as deslocações Carnavalescas/99.

Dr^a. Paula – O meu compêndio “Amor uma dieta sem dor”.

Dr. Branco – Uma estação de tratamento para os resíduos sólidos do cavalo.

Dr^a. Marta – Aumento do dia para 72 horas a fim de melhor despacho das escrituras, sem taxa agravada.

Sr. Fernando Batista – A cópia das chaves dos cadeados.

Sr. Jorge Quaresma – O meu obrigado pelo empenhamento na campanha eleitoral.

Eng^o. Rui Silva – Um tratado da nova Psicologia política.

Dr. Eduardo Fernandes – Um casino particular para treinar nas horas vagas.

Dr^a. Alzira Manata – Um oratório par chorar as mágoas de mais 4 anos.

Eng^o. António Armindo – Um terreno nas Fragas de S. Simão para construção de um posto de vigia.

Sr. Juvenal Domingos – Peço-lhe o favor de ceder a capela de Prazo para os Sportinguistas carpirem as suas mágoas.

Sr. Gameiro – Um disfarce de Pato Donald para futuros passeios à Eurodisney.

Dr. Manuel Alves – Uma nova gabardina para futuras campanhas eleitorais.

Sr. José Simões – 10 litros de gasolina para compensar a que gastou nas autárquicas.

Dr. Martelo – Uma compensação monetária para cobrir os prejuízos causados pela campanha eleitoral.

Sr. Jorge Graça – O meu reparo “Tanto primo e tão poucos votos”.

Sr. Luís Prior – O dístico “Quem tem casa também casa”.

Sr. Célio Fónseca – Saúdo “Aquela velha boa disposição”.

Sr. Aguinaldo – “Mexam-lhe nos bolsos que ele gosta”.

Sr. Paulo Batista – O meu conselho “Não te metas em cavalgadas que tens a casa para fazer”.

Sr. Antunes (Panorama) – A mediação de Pinto da Costa na compra do “Solar”.

Sr. Pedro Barbosa – A minha constatação: “Podes-te meter em cavalgadas que já tens a casa feita”.

Sr. João Henriques – Um leasing para a compra de um carro para a Isabel.

Sr. Alfredo Quintas – O meu contentamento: “Graças a Deus que continuas com a adega longe de casa”.

Sr. Jorge Furtado – Recordar-te que tu, com a tua inteligência é que vais construir o Figueiró do futuro.

Sr. Vitor Camoezas – O meu aviso: “Só deves apostar em projectos jornalísticos à tua dimensão”.

Sr. Fernando da Farmácia – O meu conselho: “Estás no caminho certo rapaz. É tudo uma questão de estratégia política”.

Sr. José Manuel Silva – Uma inteligência de “Cabeça prego” ao serviço da construção Civil.

Dr. Pedro Lopes – A canção “A Junta é uma passagem”.

Sr. Manuel Telhada – O drama “A pureza do perdão”.

Engº. Luís Coelho – Como o teu comportamento é exemplar, nada.

Sr. Alberto Simões – Um apoio da CEE para remodelação da fábrica.

Sr. Joaquim Mendonça – Atenção, olha que a política poderá não ser aquilo que tu pensas.

Sr. Acácio Moreira – O meu conselho: “Não te dediques só à pesca”.

Sr. Luís Filipe Costa – Um limite de velocidade marítima.

Sr. Manuel Lopes – É bom recordar-lhe que nem sempre se aplica o velho ditado: “Os últimos são os primeiros”.

FINAL

Oh meus amigos z z z ... depois desta herança eu penso hum ... que não havia necessidade para teres estado aqui ao frio. Aguardai serenamente pela minha generosidade do próximo ano em que procurarei contemplar outros corriqueiros. Agora não esprem mais. Ide para vossas casas, para junto dos vossos familiares; Ide dormir ... Valha-me Deus mas ... não havia necessidade

1998

aristof